

A IMPORTÂNCIA DA INFORMATIZAÇÃO NA ATIVIDADE DO POLICIAL MILITAR

THE IMPORTANCE OF COMPUTERIZATION IN THE MILITARY POLICE OFFICER'S ACTIVITY

Ricardo Lemes Andrade*
Leonidio Alves de Moraes Junior**

RESUMO

O objetivo do estudo é determinar se a implementação de sistemas digitais simplificou e automatizou os processos burocráticos, reduzindo o trabalho manual dos profissionais, e se as vítimas perceberam melhorias na assistência da PMGO. Os resultados da pesquisa buscam mensurar os benefícios da informatização da atividade policial militar e, de forma específica, responder a várias perguntas, incluindo os impactos positivos da informatização, a redução de erros no preenchimento do RAI, a diminuição no tempo médio de resposta e a percepção geral dos policiais em relação à informatização. O estudo visa entender como a informatização afetou a eficácia policial e a experiência das vítimas na PMGO.

Palavras-chave: Artigo científico. Metodologia. Normas.

ABSTRACT

The objective of the study is to determine whether the implementation of digital systems has simplified and automated bureaucratic processes, reducing manual work for professionals, and whether victims have perceived improvements in PMGO's assistance. The research results aim to measure the benefits of digitizing military police activities and, specifically, answer various questions, including the positive impacts of digitization, the reduction of errors in filling out the RAI, the decrease in average response time, and the overall perception of police officers regarding digitization. The study seeks to understand how digitization has affected police effectiveness and the experience of victims in PMGO.

Keywords: Scientific article. Methodology. Standards.

* Aluno do Curso de Formação de Praça, Turma Charlie, 4ª CIA, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: ricardo.lemes@pm.go.gov.br

** Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, leonidioamj@pm.go.gov.br, Goiânia – GO, Outubro de 2023.

1 INTRODUÇÃO

A globalização, definida como a expansão das atividades econômicas além das fronteiras nacionais através da mobilidade de bens, serviços e fatores de produção, teve início na segunda metade do século XX devido à redução dos custos de transporte e ao aumento das interações entre países. No entanto, sofreu interrupções durante as duas guerras mundiais e recessões associadas. A terceira fase do capitalismo, marcada pela globalização, começou na década de 1990, impulsionada pela tecnologia e comunicação avançadas, levando a um aumento no comércio internacional e na mobilidade de pessoas e capitais.

A Segurança Pública, vital para a ordem social, precisa modernizar seus métodos para acompanhar esse fenômeno global. A informação desempenha um papel crucial na gestão estratégica da Segurança Pública, levando ao desenvolvimento de sistemas de registro de dados. No entanto, muitos desses sistemas são específicos de cada órgão e não consideram a necessidade de compartilhar informações com outros componentes do sistema de segurança pública.

Isso cria obstáculos para a formação de um sistema de informações criminais integrado que poderia ser estrategicamente benéfico. Portanto, o desenvolvimento de um sistema integrado de informações de segurança pública no nível estadual pode melhorar significativamente a utilização das informações em todos os níveis de operação.

Além disso, a integração não deve se limitar apenas ao nível estadual, uma vez que organizações criminosas operam em todo o país e as pessoas se deslocam livremente pelo território. Portanto, a criação de uma base nacional de dados de registros de ocorrências e atendimentos em segurança pública é essencial para uma gestão profissional dessa área. Essa iniciativa também aumentaria a transparência e o controle social sobre as políticas de segurança pública, tornando-as mais eficazes.

Anteriormente, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) empregava métodos em papel para todos os registros de ocorrências policiais, porém essa abordagem tornou-se problemática com o aumento da população e da criminalidade. Para solucionar essa questão, foram desenvolvidas plataformas eletrônicas, as quais unificam os registros policiais e aprimoram o controle das operações policiais. Entretanto, alguns membros da corporação enfrentam dificuldades ao utilizá-las devido à carência de treinamento apropriado. Um estudo foi conduzido com o intuito de avaliar de que maneira a digitalização impactou a eficácia policial e a experiência das vítimas.

Em parceria com a Secretaria de Segurança Pública, foram criadas diversas plataformas

online com o propósito de diminuir o uso de documentos físicos. Uma das mais relevantes dentre elas, que será o foco da nossa pesquisa, é o Registro de Atendimento Integrado (RAI). Atualmente, essa ferramenta é utilizada para registrar diversas ocorrências no Estado de Goiás, assim como para gerenciar a distribuição de viaturas. O RAI integra todas as forças policiais do Estado de Goiás de forma harmonizada. Ele é empregado desde o primeiro contato do usuário com o serviço de emergência 190 até o encerramento da intervenção.

O RAI é uma ferramenta abrangente que continua sendo aprimorada de maneira regular. Além de relatar incidentes, ele permite a inclusão de imagens e informações sobre objetos, veículos, armas e indivíduos envolvidos. Ademais, ele mantém um histórico completo, incluindo datas e horários de alocação de viaturas, entre outras informações. Todos esses dados estão acessíveis para Comandantes, Corregedorias e o Ministério Público, o que simplifica a supervisão das atividades policiais. Não obstante, o principal desafio na adoção desse sistema é que muitos policiais que atuam nos Centros de Operação da Polícia Militar (COPOM) e nas patrulhas enfrentam dificuldades significativas devido à carência de treinamento específico, o que limita a exploração completa das funcionalidades da ferramenta.

O método de pesquisa, cujo propósito era investigar a experiência dos usuários com o sistema, foi conduzido de maneira sistemática. Isso envolverá a coleta de dados por meio digital, utilizando o Google Formulário, com perguntas direcionadas aos policiais. O intuito da pesquisa era determinar se a implementação de sistemas digitais na instituição resultou em simplificação e automação substancial dos processos burocráticos, reduzindo a necessidade de trabalho manual por parte dos profissionais e se as vítimas perceberam melhorias significativas na assistência fornecida pela Polícia Militar.

Finalmente, procederemos à consolidação das informações obtidas a partir dos formulários de pesquisa devidamente preenchidos, com o objetivo de buscar respostas às seguintes indagações: Quais são os impactos positivos que a informatização das atividades policiais trouxe para o desempenho do policial militar? Houve uma redução significativa na ocorrência de erros durante o preenchimento do Registro de Atendimento Integrado (RAI) após a implantação da informatização? Foi observada uma diminuição no tempo médio de resposta em cada atendimento após a introdução da informatização? Qual é a percepção geral dos policiais em relação à informatização? Essa percepção é predominantemente positiva ou negativa?

2 REVISÃO DE LITERATURA

A informatização tem ganhado cada vez mais espaço ao longo das últimas décadas. Com o passar dos anos, as ferramentas tecnológicas desenvolvidas têm evoluído substancialmente. Assim como em diversas áreas, a Segurança Pública tem se beneficiado diretamente dessa valorização, aproveitando-se da obtenção e manipulação de informações. Diversas análises apontam que a informatização beneficia a segurança pública, destacando-se a Polícia Militar, auxiliando no combate à criminalidade com maior precisão.

Para Silva et al. (2008), o papel do estado é prover uma estrutura para o cidadão. O autor frisa a segurança pública, no entanto, é um dever de suma importância para a continuidade do Estado moderno e essa estrutura propende a estar diretamente envolvido pela evolução da tecnologia da informação. Percebe-se que o autor destaca o quanto a promoção da segurança pública é uma ferramenta importante de grande eficiência na esfera da atividade policial.

De acordo com o entendimento de Paula, Dandolini e Souza (2012) os sistemas que utilizam as tecnologias da informação e intercomunicação carecem desde o apoio até a permissão com intenção de aceitação de novas ideias e decisões adequadas aos objetivos da corporação, uma vez que é indispensável para a produção e poder de sabedoria que possibilitem o desempenho das atividades a medida da força, prevenção da violência, criminalidade e promoção da paz social.

De acordo com Santos et al. (2009), a tecnologia da informação tem proporcionado mudanças significativas na segurança pública moderna. No entanto, existem restrições à sua utilização devido à estrutura e ao papel tradicional do policiamento. Além disso, há uma preocupação de que a tecnologia possa se tornar uma ferramenta exclusiva da polícia, em vez de ser um benefício mais amplo para as atividades de segurança pública.

Portanto, é fundamental analisar cuidadosamente as circunstâncias em que a tecnologia será empregada, a fim de alinhar seus atributos com as necessidades reais (SANTOS, 2009). Se a tecnologia for aplicada na segurança pública, deve ser devidamente adequada e integrada à estrutura organizacional policial. Com investimentos significativos em TI, a administração e a operação são profundamente transformadas, afetando a estrutura administrativa e operacional (MANNING, 2003).

De acordo com Giovani, Gertrudes e João (2012), a tecnologia desempenha um papel relevante na atividade policial, introduzindo novos critérios e fundamentos estratégicos para a manutenção da ordem pública e a prevenção da criminalidade.

Silva, Oliveira, Araújo e Rover (2017) enfatizam que a gestão da informação é eficaz

quando bem executada, o que também se aplica à segurança pública, onde a tecnologia pode melhorar significativamente a eficiência operacional.

Júnior (2009) destaca que a implementação de tecnologia requer investimentos constantes, e a falta de estratégias adequadas pode representar um desafio para a inserção operacional nas organizações de segurança pública.

Consequentemente, métodos, processos e alternativas devem ser introduzidos nas entidades policiais para superar desafios e evitar falhas na direção (JÚNIOR, 2009). Ambientes tecnológicos devem ser projetados de forma a maximizar a utilidade e a conectividade, promovendo informações práticas e sua disseminação em tempo real.

Stewart (1998) ressalta a crescente importância da tecnologia nas atividades de segurança pública, enfatizando que ela se tornou uma arma crucial na preservação da ordem pública e dos direitos fundamentais.

À medida que a tecnologia evolui, surgem novas questões éticas, especialmente nas entidades policiais, que lidam com direitos fundamentais, como a liberdade, a vida e a segurança (BRASIL, 1988).

De acordo com Santos et al. (2009), a modernização muitas vezes requer uma análise abrangente para alinhar as características com a esfera organizacional. O autor enfatiza o aprimoramento tecnológico e a importância de programas adequados para envolver os cidadãos na análise dos dados de segurança.

A necessidade de produzir informações e conhecimentos de forma mais rápida, de acordo com Júnior (2010), está levando a um maior investimento em infraestrutura tecnológica na inteligência da segurança pública.

A informação desempenha um papel crucial na tomada de decisões, e a tecnologia é fundamental para a busca e organização dessas informações (Peres et al., 2016). No entanto, a divulgação eficiente é igualmente importante, dado o requisito de rapidez e eficácia nos dias de hoje. É essencial debater, avaliar e buscar novas propostas e possibilidades para a prática policial na sociedade, com base em procedimentos que envolvam a tecnologia para a segurança pública. Ambientes tecnológicos devem garantir que métodos e procedimentos adequados sejam implementados para otimizar sua utilização, promovendo interações e compartilhamento de informações em tempo real.

Rita e Fernanda (2006) destacam que os serviços públicos na área de segurança pública envolvem atividades coercitivas e preservativas, visando estabelecer e manter uma sensação de segurança.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) agora fazem parte integrante do

nosso cotidiano e podem ser utilizadas para criar soluções estratégicas para os desafios da segurança pública.

Guide (2014) descreve a gestão de informação como um processo que envolve a agregação de informações, discussões e troca de experiências para criar conhecimento. Ele enfatiza a importância do acesso à informação e da comunicação entre as pessoas.

Isso destaca a importância da consulta ao ser humano para entender seus interesses, necessidades, hábitos e práticas no uso da informação como principal usuário do sistema de informação.

Espera-se que as análises realizadas neste artigo, juntamente com as opiniões dos outros autores citados, contribuam para uma compreensão mais aprofundada dos conceitos profissionais envolvidos na gestão das inovações tecnológicas e no levantamento dos benefícios da informatização nas atividades policiais da PMGO.

O estudo teve como objetivo geral mensurar os benefícios da informatização na atividade policial militar.

Também são objetivos do estudo, agora específicos:

- 1 Comparar os níveis de erros e acertos após a informatização da atividade policial militar;
- 2 Avaliar o tempo de cada atendimento policial militar após a implantação dos sistemas utilizados;
- 3 Mensurar a opinião dos Policiais Militares em relação à informatização das atividades;

Utilizou-se neste trabalho um tipo de estudo descritivo. Este tipo de estudo melhor se adequa à possibilidade de analisar criticamente o impacto que a informatização teve nas rotinas do Policial Militar, como Triviños (1987, p 110) nos ensina:

Os estudos descritivos exigem do pesquisador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar [...]O estudo descritivo pretende descrever com “exatidão” os fatos e fenômenos de determinada realidade [...] Mas os estudos descritivos não ficam simplesmente na coleta, ordenação e classificação dos dados. Podem estabelecer-se “relações entre variáveis”.

Por este estabelecimento entre variáveis, dentre as espécies de estudos descritivos, optou-se pela “análise documental” em face do estudo se fundamentar na análise da bibliografia que estabelecem critérios para a Gestão de Processos, conforme define Triviños (1987, p 111).

A “análise documental” é outro tipo de estudo descritivo que fornece ao

investigador a possibilidade de reunir uma grande quantidade de informação sobre leis estaduais de educação, processos e condições escolares, planos de estudo, requisitos de ingresso, livro-texto etc.

Optou-se por uma pesquisa qualitativa, em que a preocupação central seria compreender o complexo processo de um produto final, estendendo profundamente na compreensão do tema, mesmo com atenção desmedida à teoria. Obviamente, pretendeu-se vincular os estudos, sistematicamente, a posicionamentos teóricos claros, para que se possa interpretar de forma muito mais ampla do que a simples informação objetiva.

Triviños (1987, p 129-131), novamente, apoia, indicando que nas pesquisas qualitativas:

[...] Os significados, a interpretação, surgem da percepção do fenômeno visto num contexto. Assim, chega-se ao nível de abstração, ao conceito. Na pesquisa qualitativa com raízes no materialismo dialético, como já dissemos, o fenômeno tem sua própria realidade fora da consciência. Ele é real, concreto e, como tal, é estudado

3 METODOLOGIA

Para a elaboração da pesquisa, adotaremos o método de questionário, que será aplicado de forma online por meio da plataforma Google Forms. Serão formuladas perguntas de natureza objetiva, com o propósito de coletar informações para análise. O questionário será disponibilizado eletronicamente nos grupos institucionais e enviado por e-mail aos policiais para que possam responder e fornecer os dados a serem avaliados.

Por meio do questionário, iremos comparar o período anterior e posterior à implantação dos sistemas, analisar o tempo de atendimento das equipes e, de maneira mais subjetiva, coletar a opinião de cada profissional em relação à informatização na Polícia Militar.

Além da pesquisa mencionada anteriormente, realizaremos uma pesquisa documental com o objetivo de analisar dados previamente coletados por outros pesquisadores e examinar os avanços tecnológicos de forma mais teórica ao longo dos anos na instituição. Após a coleta das respostas, os resultados serão apresentados por meio de gráficos para facilitar a visualização e a compreensão.

4 RESULTADOS E DISCURSÕES

Em primeiro plano, foi disponibilizado para os participantes um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido sobre a pesquisa que seria aplicada. Houve uma taxa de

100% de adesão ao termo, totalizando 24 participantes.

Figura 1 – Termo de consentimento livre e esclarecido

A importância da Informatização na Atividade Policial Militar

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O(a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa. Por favor, **leia** este documento com bastante atenção antes de preenchê-lo.

A pesquisa tem como objetivo **levantar dados sobre a importância da informatização na atividade policial militar, seus benefícios, redução de erros, tempo médio de atendimento de uma ocorrência, percepção dos profissionais e se é positiva ou negativa.**

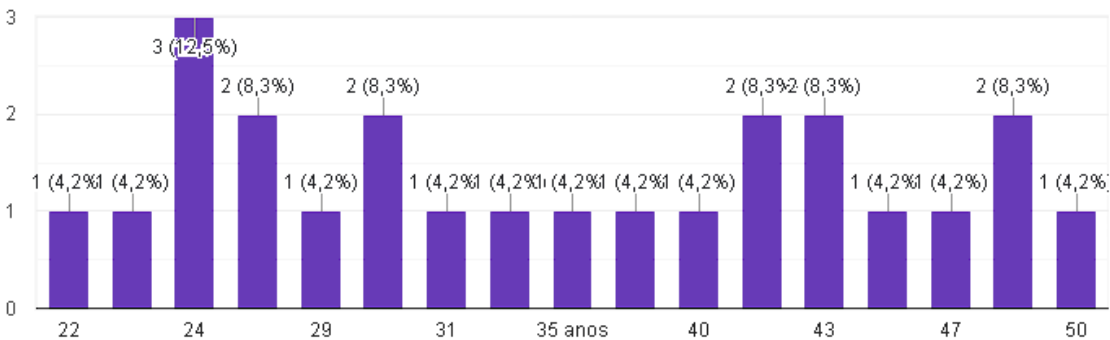
O responsável por esta pesquisa se comprometerá em apenas tornar públicos, nos meios acadêmicos e científicos, os resultados obtidos de forma consolidada e sem qualquer identificação dos indivíduos participantes. Os dados obtidos desta pesquisa serão **confidenciais** e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o **sigilo** de sua participação. **Declaro que, após convenientemente esclarecidos e ter entendido o que foi explicado, aceito participar da presente pesquisa.**

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

Após a aceitação do termo, os participantes iniciaram a pesquisa, na qual a primeira pergunta foi sobre sua idade, e obtiveram-se os seguintes resultados.

Figura 2 – Questão 1

1 - Qual sua idade?

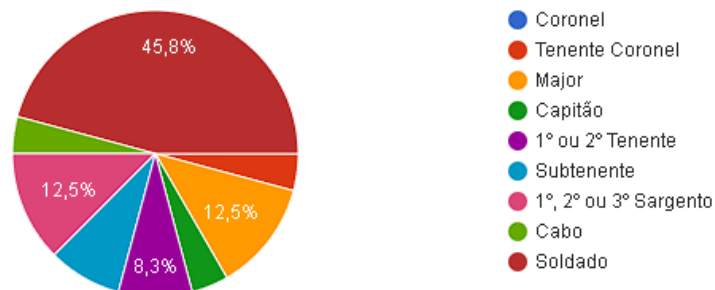


Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

Em seguida, foi questionada a graduação dos policiais.

Figura 3 – Questão 2

2 - Qual a sua graduação?

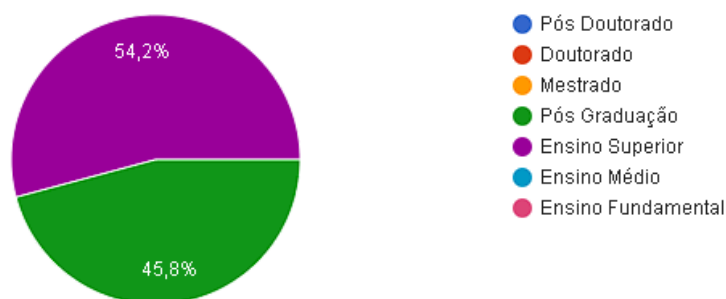


Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

Conforme ilustrado na Figura 3, pode-se observar que, entre o total de pesquisados, a graduação de soldados foi a que apresentou o maior índice.

Figura 4 – Questão 3

3 - Escolaridade



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

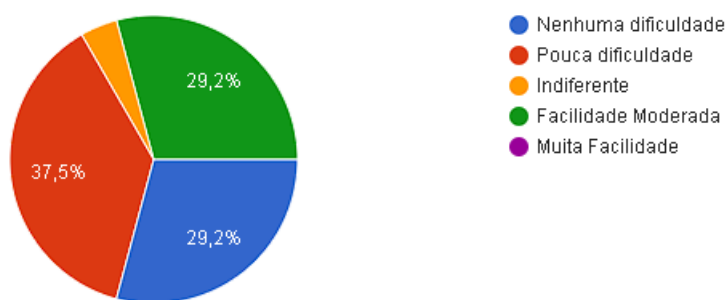
A Figura 4 apresenta um maior percentual de policiais com ensino superior. Nesse sentido, pode-se inferir que a realidade atual demonstra a busca dos profissionais por conhecimento. Conforme Santos et al. (2009) afirmaram, a informatização poderia se transformar em um problema, caso a realidade da Polícia Militar não fosse alterada. Nos primórdios da instituição, os requisitos mínimos para ingresso na corporação eram bastante básicos, limitando-se ao ensino fundamental e médio. Com a evolução da Polícia Militar, tornou-se obrigatório o ensino superior. Nesse contexto, a aceitação da tecnologia no meio

policial foi recepcionada com menos resistência.

Após levantado essas 3 perguntas básicas com o intuito de verificar a diversidade de pessoas participantes, entra-se nas perguntas focadas no objetivo deste trabalho. Apresenta-se, portanto, a partir deste momento o resultado das perguntas com o foco principal da pesquisa.

Figura 5 – Questão 4

4 - Você possui dificuldades em manusear os sistemas da Polícia Militar?

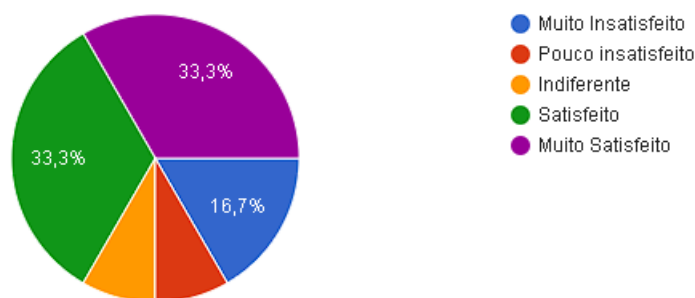


Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

Conforme ilustra a Figura 5, foi perguntado aos entrevistados sobre as dificuldades de manuseio do sistema. Dessa forma. Nota-se que o sistema pode ser considerado de fácil manuseio. A pesquisa relatou que a maioria possui pouca dificuldade, facilidade moderada e nenhuma dificuldade. Pode-se concluir, que a informatização das rotinas da Polícia Militar tem sido bastante, uma vez que a instituição está entregando sistema de qualidade e de fácil utilização.

Figura 6 – Questão 5

5 - Qual a sua satisfação após a informatização das rotinas do Policial Militar?



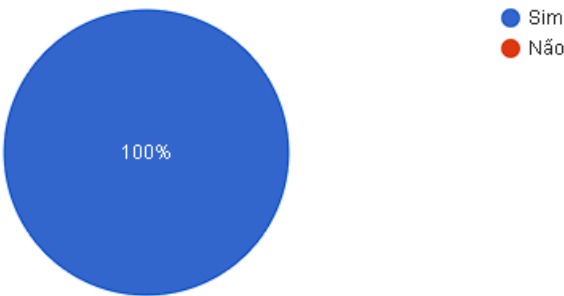
Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

A informatização das rotinas da PM foi bastante positiva. A Figura 6, logo acima, retrata

fielmente esse resultado. Pode-se inferir que a instituição está altamente satisfeita com as tecnologias implementadas. A automatização dos processos, sistema de qualidade, integralização entres sistemas seriam um dos fatores que motiva a positividade. A maioria relata que está muito satisfeito, outra parcela, quase em empate, relata que está satisfeito com as inovações.

Figura 7 – Questão 6

6 - Houve melhorias na atividade da Polícia Militar a implantação dos sistemas?



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

Figura 8 – Questão 7

7 - Com base na resposta do item 6, justifique.

Os sistemas substituíram o uso de formulários de papel, no entanto ainda carecem de muitas melhorias.
Trabalho desenvolvido mais rápido
Houve uma agilização no serviço Policial Militar, principalmente após a implantação do RAI. Também houve melhora no compartilhamento de informação devido a integração dos sistemas.
Melhora muito a rotina policial
Facilitou a obtenção de algumas informações que antes eram mais difíceis de serem captadas
Sim, houve melhorias para a segurança pública e para atividade policial
As atividades da rotina policial tornaram-se mais rápidas e eficientes após a informatização
Rapidez
Com essa implantação a polícia sai na frente no combate a criminalidade

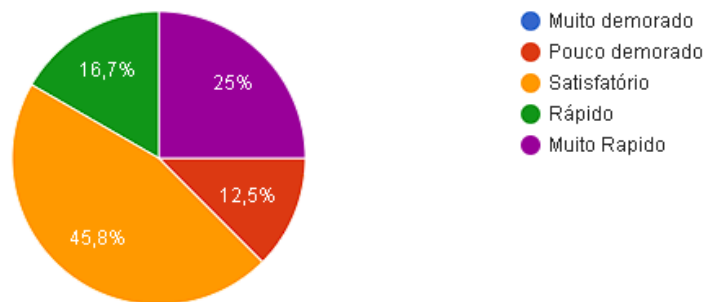
Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

A pergunta 6 foi elaborada para descobrir qual o impacto na Polícia Militar após a implementação dos sistemas. Conforme a Figura 7, 100% dos entrevistados responderam "sim". Cada um inseriu a sua justificativa, que demonstrou e comprovou a eficácia das

tecnologias. A maior conclusão que se pode notar é que com a informatização, a rotina e o trabalho policial tornaram-se muito mais ágeis

Figura 9 – Questão 8

8 - Como você avalia o tempo de atendimento das ocorrências após a informatização?

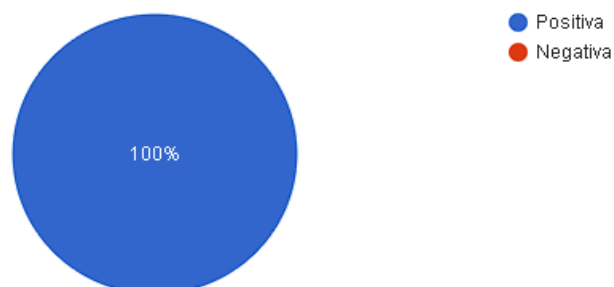


Fonte: Elaborada pelo autor. 2023

O gráfico acima avalia o tempo de resposta nas ocorrências após a informatização. Retomando um pouco o histórico, antes da tecnologia, as ocorrências eram em papéis e as chamadas eram feitas via rádio comunicador. Com a implementação dos sistemas, o empenho da viatura para a ocorrência e o preenchimento propriamente dito tornaram-se muito mais ágeis. Desde o acionamento da equipe até o encerramento, nota-se uma redução significativa no tempo. Conforme a Figura 9, cerca de 88% dos participantes afirmaram estar muito satisfeitos, rápidos e satisfeitos em relação ao tempo de atendimento. Esse resultado reflete a tecnologia implementada pela Polícia Militar e a constante atualização para manter o padrão e implementar melhorias.

Figura 10 – Questão 09

9 - Qual a sua percepção em relação a Informatização?



Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

Figura 11 – Questão 10

10 - Com base na resposta do item 9, justifique.

A informatização dos registros e de diversas atividades operacionais e administrativas é imprescindível para a sobrevivência da corporação em tempos modernos.
Trabalho mais líquido e prático
A maioria dos serviços que o Policial Militar precisa para desenvolver sua função estar muito mais acessível, assim o Policial ganha agilidade.
É necessária para o trabalho policial
Facilitou algumas coisas no serviço policial, principalmente os sistemas de confecção de relatório policial, como o Rai.
Permite o armazenamento e recuperação eficiente de dados, como registros criminais, informações sobre suspeitos e ocorrências passadas.
A informatização traz facilidade para comunicação e rapidez para lidar com qualquer unidade do estado independente de distância

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

A Figura 10 traz à tona a percepção dos profissionais em relação a informatização. Pode-se notar que é positiva. Nesse sentido, pode-se afirmar que a informatização trouxe mudanças valiosas para a Polícia Militar. Os pesquisados justificaram as respostas, como observa-se na Figura 11, acima. Facilidades, agilidade, eficiência, são alguns dos adjetivos que foram utilizados durante a pesquisa. Sem dúvidas o processo de informatização trouxe benefícios para a população, para seus agentes e benefícios para o processo.

Figura 12 – Questão 11

11 - Alguma sugestão, crítica ou elogio?

Sem críticas
Apenas elogios, os sistemas informatizados da PMGO são realmente muito bons.
Os sistemas são bons
RAIs mais sucintos, menos campos de preenchimento.
Sugiro o investimento em TI e IA
Não.
O sistema é bom mais precisa ser mais confiável às vezes se salva uma ocorrência toda o sistema dá como salvo e não salvou nada.
Investir em tecnologia, geralmente as melhorias chegam através dos integrantes que levam ao meio policial.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2023

De acordo com a pesquisa realizada, ficou evidenciado que a informatização foi

extremamente positiva para a instituição Polícia Militar. A partir da análise dos gráficos, chega-se a conclusão de que a inovação tecnológica tem causado situações de grande impacto na segurança pública. Os entes políticos, principalmente em Goiás, estão aproveitando da era digital para implementar rotinas inovadoras.

Outro ponto que se pode observar, é que quanto maior a idade maior é a dificuldade de manuseio das ferramentas, porém ainda assim os mais antigos estão cada vez mais em busca de conhecimento e aprimoramento profissional para o manuseio das ferramentas.

Nesse sentido, o resultado da pesquisa, de forma geral, mostrou-se bastante positivo. Como foi mencionado no início do projeto, os objetivos foram alcançados e respostas obtidas.

Primeiramente, afirma-se que as taxas de erros foram reduzidas a partir do momento em que iniciou a informatização. Transformando os dados manuais em digitais, os dados são tratados de forma automática, autopreenchidos, facilmente pesquisáveis e com integração da informação.

Em segundo plano, a informatização trouxe agilidade nas ocorrências, a implementação de sistemas informatizados na instituição transformou os atendimentos onerosos em atendimentos extremamente ágeis, dando possibilidades de aumento a quantidade de atendimentos diários e consequente aumento da produtividade. O acesso aos sistemas nos telefones celulares facilitou a busca de informações relativa à pesquisa de antecedentes criminais do abordado e outras pesquisas que contribuíram para a rapidez dos atendimentos.

Por fim, foi possível coletar a opinião de cada policial militar pesquisa sobre o processo de informatização, que se mostraram bastante positivos sobre os sistemas implementados na instituição. No geral, é bastante preceptivo a satisfação dos profissionais em relação à informatização.

5 CONCLUSÃO

O avanço tecnológico que vem ocorrendo no mundo globalizado está se tornando cada vez mais desafiador e imprevisível, levando as instituições a considerarem cada vez mais a informatização dos processos.

O presente artigo demonstrou um estudo mais aprofundado em relação à informatização das rotinas policiais e à segurança pública da Polícia Militar de Goiás como um todo, proporcionando-nos a oportunidade de explorar quais são os principais impactos da informatização e do avanço tecnológico na prestação de serviços da instituição.

Infere-se, portanto, uma grande satisfação em relação à informatização das rotinas

policiais. Nesse sentido, pode-se observar que os profissionais estão aceitando cada vez mais a tecnologia em suas rotinas. Na pesquisa, nota-se um elevado índice de policiais que possuem facilidades consideráveis na utilização dos sistemas informatizados.

No entanto, mesmo com todos os pontos positivos, os trabalhos não podem parar. Ainda é necessário realizar muitas atualizações e planejar melhorias contínuas para que a instituição mantenha os sistemas funcionando em conjunto com a realidade dos policiais. Manter um plano de ação para atualização é de suma importância para que se adequem às novas rotinas que poderão ser criadas, novos processos e novos avanços tecnológicos que forem surgindo.

A pesquisa, de forma geral, por meio de uma análise bibliográfica, trouxe os principais resultados em relação à opinião dos profissionais da Instituição Polícia Militar no que tange à informatização das rotinas. Nesse sentido, pode-se extrair as respostas sobre a satisfação em relação aos sistemas, melhorias no processo após a informatização, velocidade no atendimento de ocorrências e redução nos índices de erros no preenchimento dos dados necessários; uma vez informatizado, o preenchimento de forma equivocada é bem menor.

Ao longo dos anos, várias instituições foram favorecidas pelo avanço tecnológico. Nesse viés, a Polícia Militar não poderia ficar para trás. Com a alta demanda e o baixo efetivo, em nenhum momento a tecnologia mostrou-se tão importante para simplificar a atividade policial. Após a informatização, pode-se notar uma mudança significativa nos resultados, mostrando eficiência nas ocorrências e aumento de produtividade. A utilização de métodos tecnológicos para a busca de informações para a elaboração deste artigo nos demonstra a efetividade da tecnologia no mundo em que vivemos.

Em pesquisas futuras sobre o tema, espera-se um avanço ainda maior na informatização e um resultado ainda mais positivo com maiores integrações e melhorias de processo. A tendência, a partir de agora, é apenas aumentar cada vez mais a efetividade nas ocorrências, com atualizações de sistemas constantes para aplicabilidade de melhorias, integrações, automatizações.

6 REFERENCIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: **informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa**: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

SANTOS, Arthur Silva; DE LIMA, Evelyn Gomes; SOUZA, Willijeanes Batista de. **Tecnologia**

da Informação na Segurança Pública: A Necessidade de Criação de uma Base Nacional de Dados de Registro de Ocorrência e Atendimentos de Emergência, PORTO VELHO, Dez/2020. Disponível em: <https://bitlybr.com/hfbxF>. Acesso em 05 Out. 2023.

FURTADO, Vasco. Tecnologia e Gestão da Informação na Segurança Pública. 2002. ed. Garamond Ltda.

FREIRA, Ivone Costa; BALESTRERI, Ricardo Brisolla. (2010). Segurança Pública no Brasil: um campo de desafios. Editora SciELO – EDUFBA.

PEREIRA, Maria Cecília; SANTOS, Antônio Claret; BRITO, Mozar José. Tecnologia da informação, cultura e poder na Polícia Militar: uma análise interpretativa. CADERNOS EBAPE. BR, v.4, nº 1, Mar. 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: Aplicação qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1995

STEWART, Thomas, A. Capital Intelectual: A nova vantagem competitiva das Empresas. Prefácio. Elsevier Editora Ltda. Rio de Janeiro. 1998.

MANNING, Peter K. As tecnologias de informação e a polícia. In: TONRY, Michael; MORRIS, Norval (Org.). Policiamento moderno. Tradução Jacy Cardia Ghirotti. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. cap.VI, p. 375-425.